



Somos um ecossistema de organizações de impacto socioambiental – Instituto Alana, Alana Lab e Alana Foundation – que promove e inspira um mundo melhor para as crianças e adolescentes.

Um mundo sustentável, justo, inclusivo, igualitário e diverso. Um mundo que celebra e protege a democracia, a justiça social, os direitos humanos e os direitos das crianças com prioridade absoluta.

A atuação do Alana em Educação

Garantir o direito à educação para todas as crianças e adolescentes é uma responsabilidade compartilhada entre o Estado, o setor privado, as famílias e toda a sociedade. A educação não é apenas um direito fundamental, mas também a base para a construção de sociedades inclusivas, sustentáveis e equitativas. A atuação do Alana parte de uma visão integral de educação e da convicção de que todos, sem discriminação, devem ter asseguradas oportunidades significativas de aprender, se desenvolver e participar plenamente da sociedade.

Áreas de atuação

↳ Educação inclusiva

Toda criança e adolescente - com ou sem deficiência - tem o direito à educação de qualidade, à participação, à convivência e à não discriminação. Uma sociedade verdadeiramente inclusiva começa com uma escola inclusiva, que supera as barreiras impostas por sistemas excludentes e amplia as oportunidades de ensino e aprendizagem, reconhecendo o potencial da diversidade para toda a comunidade escolar. Isso significa transformar práticas pedagógicas para melhorar a experiência de todos os estudantes, adotar o modelo social de deficiência, incorporar a inclusão no desenvolvimento de novas tecnologias e tecnologias assistivas, e garantir recursos adequados para a plena implementação das políticas de educação inclusiva.

↳ Educação antirracista

A educação antirracista é essencial para reconhecer as contribuições das matrizes indígenas, afro-brasileiras e africanas no passado e no presente para a formação social, econômica e política do país. O ensino da história e cultura de grupos historicamente marginalizados incentiva os estudantes a afirmarem e valorizarem suas identidades na construção de futuros mais justos e diversos por meio de medidas de reparação e enfrentamento ao racismo. Atuamos no monitoramento da implementação das leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, para garantir que o Estado cumpra suas obrigações legais e que todas as crianças e adolescentes tenham o direito à não discriminação e a uma educação de qualidade, enraizada em perspectivas, saberes e ciências dos diferentes povos e culturas que compõem a nação brasileira.

↳ Educação baseada na Natureza

A Educação baseada na Natureza fortalece a conexão das crianças e adolescentes com o mundo natural e seus territórios, apoiando seu desenvolvimento integral ao mesmo tempo em que regenera os espaços onde passam grande parte do dia e os torna mais resilientes à crise climática. Ao entrelaçar a natureza na vida cotidiana, as crianças e adolescentes não apenas aprendem a cuidar do meio ambiente, mas também desenvolvem um profundo senso de pertencimento. Nossa abordagem é guiada por quatro pilares: Currículo (ensino e aprendizagem), Escola (infraestrutura e operações), Comunidade (soluções locais e fortalecimento dos territórios educativos) e Cidade (adaptação climática integrada ao planejamento urbano).

↳ **Educação, ambientes digitais e novas tecnologias**

A educação digital crítica apoia a integração responsável das tecnologias na educação, incluindo as baseadas em Inteligência Artificial (IA). Elas podem oferecer benefícios à educação quando desenhadas e implementadas com intencionalidade pedagógica, governança de dados e respeito aos direitos de estudantes e educadores. Por outro lado, a ausência de parâmetros éticos – seja para sua estrutura e funcionamento, seja em medidas que combatam novas formas de discriminação embutida nos algoritmos - e a desarticulação com a proposta de uma educação integral e cidadã podem gerar danos severos no ensino e aprendizagem e no bem-estar desses públicos. Atuamos para fortalecer diretrizes e políticas de uso intencional e crítico do ambiente digital na educação, com o objetivo de contribuir com uma jornada de emancipação digital dentro e fora das salas de aula.

↳ **Educação e saúde**

A educação para a saúde integral é essencial para garantir dignidade, bem-estar e igualdade de oportunidades de aprendizagem. Isso significa promover uma vida equilibrada, para além do uso excessivo de telas, ao mesmo tempo em que se reconhecem os benefícios da natureza para o desenvolvimento e a saúde das crianças e adolescentes. Para meninas, em particular, o Alana concentra-se na saúde menstrual, por meio de educação, capacitação e engajamento comunitário. Esses esforços visam promover o reconhecimento precoce de sintomas e empoderar meninas e mulheres na gestão de condições como a endometriose.

↳ **Culturas das infâncias e adolescências**

No Alana, a cultura das infâncias e adolescências é compreendida em três dimensões: iniciativas culturais voltadas ao público infantojuvenil; experiências intergeracionais desenvolvidas com bebês, crianças e adolescentes; e práticas, culturas e expressões próprias das crianças. Promovemos e valorizamos o patrimônio – material e imaterial – das culturas das infâncias, incidimos em políticas públicas e produzimos conteúdos inspiradores, garantindo que suas linguagens, perspectivas e particularidades de desenvolvimento sejam reconhecidas em diferentes contextos.

↳ **Educação parental**

Toda criança e adolescente deve ter suas necessidades específicas reconhecidas, com condições adequadas para seu pleno desenvolvimento integral e acesso a seus direitos, como à saúde, à educação, à cultura, ao lazer e à natureza. Por meio de uma comunicação de impacto e da produção de materiais de apoio inspiradores, o Alana fortalece as famílias na prática de uma parentalidade consciente e ativa, que reconhece a criança como prioridade e propicia oportunidades de aprendizagem para pais ou responsáveis, nas suas múltiplas configurações familiares.

↳ **Direito à participação de crianças e adolescentes**

O Artigo 12 da Convenção sobre os Direitos da Criança estabelece que todas as crianças e adolescentes têm o direito de serem considerados nas decisões que afetam suas vidas. O Alana atua para assegurar que o direito à participação seja exercido de maneira qualificada, inclusiva e sensível às diferentes culturas das infâncias e das adolescências. Para isso, promove a transformação de espaços institucionais para o exercício do protagonismo infantojuvenil, amplia e qualifica processos de participação, realiza advocacy pelo direito à participação e produz e dissemina conhecimento sobre o tema, garantindo que as vozes de crianças e adolescentes sejam efetivamente consideradas em instâncias de tomada de decisão, nas políticas públicas e em outras iniciativas.



↳ linktr.ee/alana

↳ www.alana.org.br

